



DIVERSIDADE DE MAMÍFEROS CARNÍVOROS (MAMMALLIA: CARNIVORA) NO PARQUE DO BACABA, NOVA XAVANTINA - MT

Silva, S.M.1

Santos, J.O.1; Brasil, L.S.1; Santos, A.O.3; Pereira, O.R.2; Santos, M.R.1

¹Departamento de Ciências Biológicas, UNEMAT, Nova Xavantina MT, e - mail: sindeilto@gmail.com ; ²PPG Ecologia e Conservação, UNEMAT, Nova Xavantina, MT; ³Biólogo.

INTRODUÇÃO

O Brasil apresenta uma das mais ricas faunas de mamíferos do mundo, contando com 652 das 4.250 espécies descritas atualmente (Carvalho - Júnior & Luz, 2008), sendo o Cerrado, dentre os diversos Biomas, a terceira mais rica fauna de mamíferos do país, com 195 espécies, sendo 18 endêmicas (MMA, 2002). O grau de ameaças e a importância ecológica do grupo tornam evidente a necessidade de incluir informações sobre os mamíferos terrestres de médio e grande porte em inventários e diagnósticos ambientais (Pardini *et al.*, 2003). Os mamíferos silvestres são difíceis de serem vistos devido aos seus hábitos discretos, crepusculares e noturnos, sendo a identificação por meio dos sinais típicos de suas atividades (pegadas, fezes, restos alimentares) amplamente utilizada (Becker & Dalponte, 1999; Carvalho - Júnior & Luz, 2008). Os mamíferos da ordem carnívora desempenham importante função ecológica nos ecossistemas em que vivem, tanto diretamente através do controle de populações das espécies de presas, como indiretamente, na manutenção da diversidade e abundância de espécies vegetais (Redford, 1992).

OBJETIVOS

Este estudo teve como objetivo verificar a diversidade de espécies de mamíferos carnívoros no Parque do Bacaba e avaliar a importância do Parque para a conservação dessa ordem.

MATERIAL E MÉTODOS

O estudo foi realizado no Parque do Bacaba, localizado no leste do Estado de Mato Grosso. Trata - se de uma área de Cerrado com aproximadamente 470 hectares, onde está situado um dos *campus* da Universidade do Estado de Mato Grosso, no município de Nova Xavantina. Os dados foram coletados em períodos matutinos e em intervalos quinzenais de maio de 2009 a maio de 2010. Foram observadas pegadas, fezes, vocalização, restos alimentares e tocas, sendo quantificados também métodos diretos (visualização). As coletas foram realizadas em duas trilhas do Parque, totalizando 2800m, sendo, durante a estação seca, passado na trilha uma vassoura para apagar as pegadas dos dias anteriores. Para a identificação das pegadas foi utilizado o guia de campo Becker & Dalponte (1999). Para o cálculo do índice de abundância relativa, foi dividido o número de seqüências individuais de pegadas de cada espécie pelo total de quilômetros percorridos, em cada rastreamento, obtendo - se o número médio de seqüências individuais de pegadas por km percorrido.

RESULTADOS

Foram obtidos registros de oito espécies de mamíferos carnívoros para o Parque do Bacaba, distribuídos em quatro famílias: Felidae: gato pequeno (*Leopardus tigrinus* Schreber, 1758), jaguatirica (*Leopardus pardalis* Linnaeus, 1758), onça parda (*Puma concolor* Linnaeus, 1771); Canidae: lobinho (*Cerdocyon thous* Linnaeus, 1766), raposa do campo (*Lycalopex vetulus* Lund,

1842); Mustelidae: irara (*Eira barbara* Linnaeus, 1758) e Procyonidae: quati (*Nasua nasua* Linnaeus, 1766) e mão pelada (*Procyon cancrivorus* G.Fischer, 1814). Dentre estas espécies registradas, jaguatirica, gato pequeno e onça parda estão ameaçadas de extinção (Chiarello *et al.*, 008). Para as espécies de quati e mão pelada, não foram relacionadas seqüências individuais de pegada por km/percorrido, porém no presente estudo obteve-se registros das duas espécies, sendo grupos de quati de aproximadamente 20 indivíduos visualizados por duas vezes na margem do Córrego do Bacaba e o mão pelada registrado através de pegadas, porém fora do transecto. A onça parda foi considerada rara ($0,03 \pm 0,11$), sendo ela um animal muito territorial (Mazzolli, 1993), possivelmente não vive no Parque do Bacaba, mas utiliza - o apenas como parte de sua área. As outras duas espécies de felinos foram consideradas comuns no Parque. O lobinho, entre os carnívoros, é a espécie com maior abundância relativa no Parque ($0,34 \pm 0,28$). Nos estudos de Rocha & Dalponte (2006), a raposa do campo se apresentou como uma espécie rara, porém neste estudo se apresentou como comum, enquanto a irara foi uma espécie considerada localmente rara tanto no referido como no presente estudo. Essas espécies apresentaram abundância relativa no presente estudo de, respectivamente, $0,1 \pm 0,2$ e $0,06 \pm 0,14$ indivíduo/km percorrido.

CONCLUSÃO

Os resultados obtidos neste estudo mostram que, apesar de pequeno, o Parque do Bacaba possui um papel muito importante na conservação dos mamíferos carnívoros, principalmente por ser a única unidade de conservação da região. Mostra ainda a necessidade de

um plano de manejo, tanto para o Parque quanto para as áreas adjacentes, como crucial para a manutenção da biodiversidade faunística.

REFERÊNCIAS

- Becker, M. & Dalponte, J.C. 1999. Rastros de Mamíferos Silvestre Brasileiros. 2° ed. Brasília: Ibama. 180p.
- Carvalho Jr, O & Luz, N.C. 2008. Pegadas: serie boas práticas. v.3. Belém - PA.ed. UFPA. 64p.
- Chiarello, A.G., Aguiar, L.M.S., Cerqueira, R., Melo, F.R., Rodrigues, F.H.G. & Silva, V.M. 2008. Mamíferos ameaçados de extinção do Brasil; 681 - 702 In: Machado, A.B.M., Drommond, G.M. & Plaglia, A.P. (orgs.). Livro Vermelho da Fauna Brasileira Ameaçada de Extinção. Belo Horizonte: Ministério do Meio Ambiente - Fundação Biodiversitas. Mazzolli, M. 1993. Ocorrência da Puma Concolor (Linnaeus) (Felidae, Caernivora) em uma área de vegetação remanescente de Santa Catarina Brasil. R. brasileira de Zoologia. 10(4), 581 - 587.
- MMA. 2002. Biodiversidade Brasileira. Brasília: Ministério do Meio Ambiente, 404p.
- Pardini, R., Ditt, E.H., Cullen - Jr, L., Bassi, C. & Rudran, R. 2003. Levantamento rápido de mamíferos terrestres de médio e grande porte. In: Cullen - Jr, L.; Rudran, R. & Valladares - Padua, C. (Orgs). Métodos de estudos em biologia da conservação e manejo da vida silvestre. Curitiba: Universidade Federal do Paraná. 181 - 201.
- Redford, K.H., 1992. The empty Forest. Bioscience, 42(6), 412 - 423.
- Rocha, E. C. & Dalponte, J.C. 2006. Composição e caracterização da fauna de mamíferos de médio e grande porte em uma pequena Reserva de Cerrado em Mato Grosso, Brasil. Revista Árvore, Viçosa - MG, 30(4), 669 - 678.